

Veículo: Tribuna de Ribeirão | Cidade: Ribeirão Preto - SP
 Editoria/Coluna: Cultura | Página: B3

Tribuna

B3/CULTURA
 TERÇA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 2014

'DIAS AZUIS/BLUE DAYS'

Exposição une arte e anatomia

DESENVOLVIMENTO DA EXPOSIÇÃO é o resultado do trabalho de pesquisa iniciado em Roma no ano de 2001 e finalizado no Brasil no início de 2012

Ribeirão Preto recebe nesta semana a exposição "Dias Azuis/Blue Days", do artista plástico e arquiteto Carlos Rezende. Ficará aberta para visitação a partir de quinta-feira, 20 de fevereiro, a 2 de abril, na Casa da Cultura (praça Alto do São Bento s/nº, Jardim Mosteiro).

As obras foram criadas a partir dos estudos do artista sobre desenhos de anatomia, propondo análises sobre a relação do corpo e do *design*. A visitação vai de terça a sexta-feira, das nove às 18 horas, e aos sábados e domingos, das 13 às 17 horas. A entrada é franca.

O objetivo da mostra é evidenciar conceitos e noções como a serialidade, memória e *design* e propor análises sobre a relação do desenho do corpo e do desenho/projeto de objetos modulares. A exposição traz obras diversas sobre o corpo humano.

"A mostra tem vários momentos que o público pode apreciar. Há elementos de anatomia, fotografias, desenhos, *design*. A diversidade técnica é um fator importante nessa exposição", afirma Rezende. Ele reforça que o conjunto dos trabalhos da "Blue Days" leva a apreciação do desenho como instrumento

“O objetivo da mostra é evidenciar conceitos e noções como a serialidade, memória e *design* e propor análises sobre a relação do desenho do corpo e do desenho/projeto de objetos modulares”

mando como ponto de partida a leitura de livros antigos de anatomia, consultados, principalmente, no acervo da Biblioteca Pública de Roma e da Biblioteca Nacional de Paris.

Nessa pesquisa, foram considerados estudos dos desenhos de anatomia antes do aparecimento dos registros eletrônicos. "Em minha pesquisa, descobri que muitos desses desenhos eram feitos por médicos/artistas, impressos nas técnicas antigas de litografia e xilografia e reunidos em livros. Esses volumes são verdadeiras obras de arte."

Outra vertente do estudo é a serialidade, no qual o artista busca elucidar o resultado da multiplicação de um elemento matriz, de uma forma, de um ser ou de uma célula no mundo contemporâneo. É o destaque da produção em série, que está presente desde a noção de semelhança de formas entre planetas até a quantidade de produção nas indústrias, obje-

tivando atender a milhões de pessoas, e não apenas uma.

O público também poderá assistir à palestra "Dias Azuis/Blue Days: Imersão poética na representação do corpo humano e a busca da identidade perdida", de Ana Luisa Howard, doutora

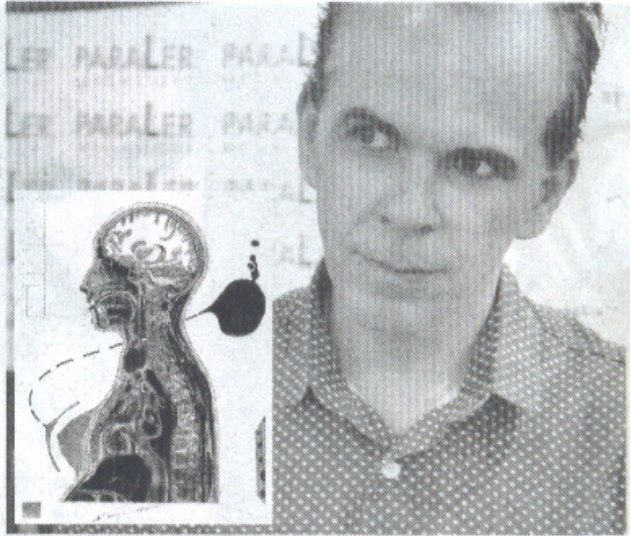
em Arquitetura e Urbanismo e curadora da exposição. A palestra será em 21 de fevereiro, às 19 horas, no Auditório do Sesc Ribeirão Preto (rua Tibiriçá nº 50, Centro), também com entrada franca.

O projeto conta com o patrocínio da Usina Viralcool, por meio do Programa de Ação Cultural (ProAC) da Secretaria de Estado da Cultura, tem apoio do Sesc, parceria com a Secretaria Municipal da Cultura e Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel-Gismondi (Marp). É uma realização da Origem Produções.

Sobre Carlos Rezende – Artista multidisciplinar, graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) de São Paulo. Estudou afrescos e história da arte na *Accademia di Belle Arti di Roma*, Itália.

É sócio-fundador, junto com Andréa Bersanetti, da A2 Arquitetura e Arte Contemporânea em Araraquara, escritório e estúdio onde trabalha desde 2002 e que se tornou referência em projetos institucionais (universidades, hospitais, bancos, clubes, laboratórios e clínicas médicas)

e residenciais no estado de São Paulo. Rezende é muralista, desenhista, gravador e autor do livro "Os Véus, A."



ARTISTA PLÁSTICO Carlos Rezende: suas obras foram criadas a partir de seus estudos sobre desenhos de anatomia